

AgRg no AGRADO EM RECURSO ESPECIAL Nº 1.559.760 - SP (2019/0240828-6)

RELATORA : MINISTRA LAURITA VAZ
AGRAVANTE : EMMALIS SUSANA ROSARIO MONASTERIO
ADVOGADO : DEFENSORIA PÚBLICA DA UNIÃO
AGRAVADO : MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL

EMENTA

AGRAVO REGIMENTAL NO AGRADO EM RECURSO ESPECIAL. PENAL. TRÁFICO DE DROGAS. CAUSA DE DIMINUIÇÃO. ART. 33, § 4.º, DA LEI N.º 11.343/2006. DIVERGÊNCIA JURISPRUDENCIAL. SIMILITUDE FÁTICA. AUSÊNCIA. MÉRITO RECURSAL. ANÁLISE. INVIABILIDADE. AGRADO REGIMENTAL DESPROVIDO.

1. O caso do acórdão recorrido diz respeito ao transporte de drogas pelas denominadas "mulas" do tráfico, estando a droga acondicionada no fundo falso de uma mala. O julgado paradigma, por sua vez, não cuida da situação das denominadas "mulas" do tráfico e, além disso, a droga estava oculta no fundo falso de um veículo.

2. Ausente a identidade fática das situações, não se configura o dissenso pretoriano.

3. Não ultrapassado o juízo de admissibilidade recursal, mostra-se inviável a análise de seu mérito.

4. Agravo regimental desprovido.

ACÓRDÃO

Vistos, relatados e discutidos estes autos, acordam os Ministros da Sexta Turma do Superior Tribunal de Justiça, na conformidade dos votos e das notas taquigráficas a seguir, por unanimidade, negar provimento ao agravo regimental, nos termos do voto da Sra. Ministra Relatora. Os Srs. Ministros Sebastião Reis Júnior, Rogerio Schietti Cruz, Nefi Cordeiro e Antonio Saldanha Palheiro votaram com a Sra. Ministra Relatora.

Brasília (DF), 12 de novembro de 2019(Data do Julgamento)

MINISTRA LAURITA VAZ
Relatora